



## **MERCUR S.A.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**MERCUR S.A.**  
Santa Cruz do Sul - RS

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **MERCUR S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

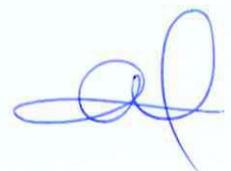
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MERCUR S.A.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of loops and a long horizontal stroke, located in the bottom right corner of the page.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'ef', is located in the bottom right corner of the page.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre (RS), 26 de janeiro de 2018.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP

## **Mercur S.A.**

### **Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### **RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores acionistas: a Mercur S/A, cumprindo as disposições legais e estatutárias, submete à V. Sas. as Demonstrações Financeiras, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Compartilha também, a evolução de sua forma de atuação e sua visão para o futuro da empresa.

Em abril de 2017, a MERCUR fez uma releitura dos seus Direcionadores e Direcionamentos, por meio deles a empresa atua de forma colaborativa, valorizando a vida em todas as suas expressões e levando em conta as implicações da sua atividade com as pessoas, as organizações, a sociedade e o meio ambiente. Desta forma, foi desenhada a intenção de futuro da empresa, a VISÃO 2050: “Uma organização comprometida com a construção de relacionamentos que valorizam a vida, a partir de iniciativas locais de bem-estar”.

A partir de uma releitura dos seus negócios e através desta visão, a MERCUR decide iniciar a sua retirada do negócio em Revestimentos, cuja atuação tem sido voltada ao B2B (“business to business”).

Neste contexto, buscando intensificar a sua relação no âmbito P2P (people to people: no local e com as pessoas, em rede e distribuída), foram desencadeados estudos e análises, levando em consideração cenários – tendências e novos contextos que possam contribuir com que a organização caminhe em direção a visão projetada. Este processo é realizado com grupos multifuncionais e multidisciplinares com os colaboradores, internos e externos, abrangendo os macro objetivos (como a geração de ocupação e renda, formação de arranjos cooperativos que fortalecem o propósito, acesso aos produtos-serviços-engajamentos colaborativos/comunidades de uso, operacionalização de linhas de trabalho baseadas na tecnologia social MERCUR e espaços de aprendizagem dedicados) e três Norteadores: Integração da Revestimentos, Fluxos e Processos Integrados e Plano de Desenvolvimento com as Pessoas. As atividades derivadas destes Norteadores, buscam a convergência e a sistematização através da construção de um novo fluxo de planejamento estratégico, e respectivo plano de atuação, dentro das perspectivas e possibilidades do posicionamento e a VISÃO 2050 da MERCUR.

A empresa busca uma reinvenção permanente dos seus processos e relações, promove uma educação para a vida, o respeito entre todos os seres em formação e, cada vez mais, utilizar matérias primas renováveis em substituição às não renováveis na natureza em seus produtos. Para isso, realiza pesquisas e promove diálogos com a sua rede de relações sobre as formas de ser e estar no planeta, considerando sempre a sua forma de atuação a qual é o bem-estar que se traduz em “um mundo de um jeito bom para todo o mundo”.

Desde 2016 a MERCUR vem trabalhando no seu Programa de Gestão de Riscos, que resultará em um processo orientativo de Gestão de Riscos. Este processo, com previsão de conclusão para 2018, está integrado ao sistema de qualidade e abrange todos os processos de operação e sustentação da organização.

#### **Agradecimento**

A administração, ao término de mais um exercício social, tendo a satisfação por ter atingido os objetivos traçados para o ano de 2017, deseja registrar aqui seus agradecimentos a todos os colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e aos órgãos governamentais bem como, toda a comunidade envolvida com suas atividades. Ao conselho de administração e aos acionistas um agradecimento especial pela confiança nela depositada, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

**Mercur S.A.****Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>	<b>103.712.275</b>	<b>97.563.530</b>	<b>Circulante</b>	<b>25.594.294</b>	<b>23.152.247</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	51.120.597	45.085.404	Fornecedores (Nota 11)	4.896.409	6.021.824
Contas a receber (Nota 4)	35.133.366	34.611.039	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	4.113.414	1.752.901
Estoques (Nota 5)	14.233.980	14.019.087	Partes relacionadas (Nota 15)	5.939.160	5.047.644
Impostos a recuperar (Nota 6)	2.418.661	2.923.027	Obrigações sociais (Nota 13)	5.203.266	4.997.339
Despesas antecipadas	235.088	279.771	Obrigações tributárias (Nota 14)	3.265.639	3.056.026
Partes Relacionadas (Nota 15)	20.991	151.548	Obrigações com representantes	1.995.032	2.185.563
Outros ativos	549.592	493.654	Outros passivos	181.374	90.950
<b>Não Circulante</b>	<b>28.975.095</b>	<b>27.294.828</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>12.658.190</b>	<b>15.529.060</b>
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.336.963	5.216.174
Tributos diferidos (Nota 10)	4.471.238	4.136.242	Provisão para contingências (Nota 16)	11.148.768	9.952.842
Impostos a recuperar (Nota 6)	24.268	53.136	Receita diferida (Nota 17)	172.459	360.044
Depósitos judiciais	817.518	390.316	<b>Patrimônio Líquido (Nota 18)</b>	<b>94.434.886</b>	<b>86.177.051</b>
Investimentos (Nota 7)	782.781	734.954	Capital social	81.143.099	72.820.730
Imobilizado (Nota 8)	21.287.476	20.573.051	Reservas de lucros	13.291.787	13.356.321
Intangível (Nota 9)	1.591.814	1.407.129			
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>132.687.370</b>	<b>124.858.358</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>132.687.370</b>	<b>124.858.358</b>

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

**Mercur S.A.****Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Operações continuadas</b>		
Receita (Nota 19)	104.426.062	103.355.077
Custo dos produtos vendidos (Nota 20)	(54.413.368)	(57.158.405)
<b>Lucro bruto</b>	<u>50.012.694</u>	<u>46.196.672</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesas com vendas (Nota 20)	(22.453.828)	(22.014.161)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(16.634.304)	(15.730.744)
Despesas tributárias	(1.031.497)	(982.332)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	(299.811)	2.286.135
<b>Lucro operacional</b>	<u>9.593.254</u>	<u>9.755.570</u>
Despesas financeiras (Nota 22)	(8.005.174)	(7.859.072)
Receitas financeiras (Nota 22)	10.122.284	11.331.714
Variações monetárias e cambiais líquidas	(38.401)	28.538
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>2.078.709</u>	<u>3.501.180</u>
Equivalência patrimonial (Nota 07 b)	78.326	54.585
<b>Resultado de participações societárias</b>	<u>78.326</u>	<u>54.585</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>11.750.289</u>	<u>13.311.335</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(3.492.454)	(4.250.316)
Reversão dos juros sobre capital próprio (Nota 18)	6.139.000	5.460.000
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>14.396.835</u>	<u>14.521.019</u>
Ações em circulação no final do exercício	8.002.278	8.002.278
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no final do exercício	1.799,09	1.814,61

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**Mercur S.A.****Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO**

	<b>Reserva de lucros</b>				<b>Total</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Retenções de lucros</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Lucros acumulados</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>66.658.976</b>	<b>6.223.837</b>	<b>4.233.219</b>	<b>-</b>	<b>77.116.032</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.521.019	14.521.019
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.521.019</b>	<b>14.521.019</b>
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	6.161.754	(6.161.754)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	8.334.968	726.051	(9.061.019)	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(5.460.000)	(5.460.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>72.820.730</b>	<b>8.397.051</b>	<b>4.959.270</b>	<b>-</b>	<b>86.177.051</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.396.835	14.396.835
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.396.835</b>	<b>14.396.835</b>
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	8.322.369	(8.322.369)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	7.537.993	719.842	(8.257.835)	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(6.139.000)	(6.139.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>81.143.099</b>	<b>7.612.675</b>	<b>5.679.112</b>	<b>-</b>	<b>94.434.886</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**Mercur S.A.**

**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	14.396.835	14.521.019
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>14.396.835</u></b>	<b><u>14.521.019</u></b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras\*.

**Mercur S.A.****Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	14.396.835	14.521.019
<u>Ajustado por:</u>		
Despesa com Juros sobre Capital Próprio	(6.139.000)	(5.460.000)
Depreciação e amortização	2.447.510	2.624.973
Despesa com juros sobre empréstimos	437.458	338.605
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	390.981	786.363
Resultado da equivalência patrimonial	(78.326)	(54.585)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(522.327)	953.238
Estoques	(214.893)	2.268.809
Impostos a recuperar	533.234	(315.366)
Despesas antecipadas	44.683	29.354
Outros ativos	(153.447)	148.580
Tributos Diferidos	(334.996)	877.260
Depositos judiciais	(427.202)	234.328
Fornecedores	(1.125.415)	2.393.037
Obrigações sociais	205.927	664.738
Obrigações tributárias	209.613	(435.230)
Obrigações com representantes	(190.531)	(108.862)
Provisão para contingências	1.195.926	(2.388.791)
Outros Passivos	90.424	(256.818)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b><u>10.766.454</u></b>	<b><u>16.820.652</u></b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Baixa de outros investimentos	128.008	
Aquisições de ativo imobilizado	(3.047.962)	(2.356.007)
Aquisições de ativo intangível	(689.639)	(71.346)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b><u>(3.609.593)</u></b>	<b><u>(2.427.353)</u></b>
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Varição de mutuos a pagar	311.268	(75.767)
Varição de mutuos a receber	130.557	(151.548)
Juros sobre capital próprio / dividendos pagos	(4.665.906)	(3.751.526)
Juros sobre capital próprio / dividendos a pagar	5.246.154	4.665.907
Captação de empréstimos e financiamentos	-	2.797.727
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.143.741)	(2.098.442)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b><u>(1.121.668)</u></b>	<b><u>1.386.351</u></b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>6.035.193</u></b>	<b><u>15.779.650</u></b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>45.085.404</b>	<b>29.305.754</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>51.120.597</b>	<b>45.085.404</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Mercur S.A.**

## **Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Informações gerais**

A Mercur S.A. (a "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado com sede em Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Seu principal controlador é a Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., e em conjunto com as sociedades controladas compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem por objetivo a exploração dos ramos de indústria e comércio, importação, exportação e distribuição de artefatos de borracha, artefatos plásticos, tintas artísticas, artesanais, decorativas, serigráficas e outras, podendo ambas ser a base de água ou não; vestuário, de cuidados pessoais, artigos médicos, odontológicos, hospitalares e para tecnologia assistiva; artigos de uso escolar e educacional, invólucros, embalagens, consignações em conta própria; treinamentos relacionados ao processo de gestão e aprendizagem organizacional; projetos rurais, agropecuários, florestamento e reflorestamento, podendo se estender a outras atividades correlatas, bem como à importação de matérias primas, materiais auxiliares e embalagens, máquinas e equipamentos para o seu parque industrial e participação em outras sociedades, visando realizar os objetivos sociais e se beneficiar de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 12 de janeiro de 2018.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

#### **2.1 Base de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

#### **2.2 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

## **Mercur S.A.**

### **Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.3 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

##### **(b) Operações e saldos em moedas estrangeiras**

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

#### **2.4 Demonstrações financeiras consolidadas**

A Mercur S.A. é controladora da empresa Mercur Empreendimentos Ltda., dessa forma, está sujeita às disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A administração decidiu por não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, considerando que, além de permitido legalmente e nos termos do referido Pronunciamento:

(a) a Mercur S.A. é ela própria uma controlada de outra entidade - A Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., a qual, em conjunto com os demais acionistas, foram consultados no dia 24 de janeiro de 2017 e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Mercur S.A.;

(b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Mercur S.A. não são negociados em mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior ou mercado de balcão - mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a Mercur S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto; e

(d) a sua controladora Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A. disponibiliza ao público, na mesma data em que a Mercur S.A., suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

#### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.6 Ativos financeiros**

##### **Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

## **Mercur S.A.**

### **Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros classificados como recebíveis são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia não opera com outros instrumentos financeiros, tais como derivativos, derivativos embutidos e/ou operações de hedge.

#### **2.7 Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*), constituído quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

#### **2.8 Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são registradas ao custo acumulado de cada importação.

#### **2.9 Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais estão apresentados pelo valor original.

#### **2.10 Investimentos em controladas**

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

#### **2.11 Intangível**

##### **Programas de computador (*softwares*)**

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

## **Mercur S.A.**

### **Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos no ativo são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

#### **Marcas registradas**

As marcas registradas adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 anos.

#### **Outros ativos intangíveis**

Os custos com licença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ("ANVISA") pagos até 31/12/15, os quais permitem a comercialização de produtos da área da saúde pelo período de cinco anos, são capitalizados e amortizados usando-se o método linear pelo respectivo prazo de concessão.

### **2.12 Imobilizado**

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são reconhecidos como um ativo separado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas, quando possível, é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A base adotada para determinar o cálculo da depreciação de outros ativos foi a política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação considerando: a política de renovação dos ativos, inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas, experiência da Companhia com ativos semelhantes e a sua venda, inventários físicos de todas as unidades avaliadas, informações contábeis e controle patrimonial, especificações técnicas, conservação dos bens e política de manutenção visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas no mesmo prazo da vida útil do bem em que estão sendo realizadas.

## **Mercur S.A.**

### **Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.13 Provisão para *impairment* de ativos não-financeiros, exceto estoques**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Não foram identificados indicadores relevantes de *impairment* nos exercícios de 2016 e 2017.

#### **2.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### **2.15 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros efetivos proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **2.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

#### **2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Estes tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante decorrem de diferenças originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

#### **2.18 Reconhecimento de receitas**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

## Mercur S.A.

### Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Vendas de mercadorias e produtos

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### (b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

#### (c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

### 2.19 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	7.175	5.412
Bancos Conta Movimento	783.159	616.414
Aplicações Financeiras	50.330.263	44.463.578
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>51.120.597</b>	<b>45.085.404</b>

### 4 Contas a receber

	2017	2016
Cientes no país	35.982.770	35.726.528
Cientes no exterior	25.292	67.426
(-) Ajuste a valor presente	(863.640)	(1.155.281)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.056)	(27.634)
	<b>35.133.366</b>	<b>34.611.039</b>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima, estando significativamente coberto por apólice de Seguro de Crédito.

A análise de vencimentos dos clientes no país está apresentada abaixo:

	2017	2016
A vencer	35.520.937	35.425.462
Vencidos até três meses	457.309	250.253
Vencidos acima de três meses	4.524	50.813
	<b>35.982.770</b>	<b>35.726.528</b>

## Mercur S.A.

### Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Produtos acabados	5.443.846	4.741.688
Mercadoria para revenda	1.608.007	2.787.896
Produtos em processo	2.590.681	2.143.429
Matérias-primas	2.837.599	2.850.928
Material de acondicionamento e embalagem	985.942	890.290
Outros estoques	767.905	604.856
	<u>14.233.980</u>	<u>14.019.087</u>

Os estoques encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames.

#### 6 Impostos a recuperar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF projetado a recuperar s/ aplicações financeiras	1.256.527	1.034.559
IRPJ a recuperar	274.980	495.103
CSLL a recuperar	643.611	817.626
ICMS a recuperar	209.622	599.319
Outros	58.189	29.556
	<u>2.442.929</u>	<u>2.976.163</u>
Circulante	2.418.661	2.923.027
Não Circulante	24.268	53.136

#### 7 Investimentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Participações em controladas	741.136	662.810
Outros investimentos	41.645	72.144
	<u>782.781</u>	<u>734.954</u>

#### (a) Informações sobre investimentos em controladas

	Milhares de quotas possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social (%)	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2016				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	690.427	56.860
Em 31 de dezembro de 2017				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	772.016	81.589

## **Mercur S.A.**

### **Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Movimentação dos investimentos em controlada**

	<b>Mercur Empreendimentos Ltda.</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>608.225</b>
Resultado de equivalência patrimonial	54.585
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>662.810</b>
Resultado de equivalência patrimonial	78.326
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>741.136</b>

#### **(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos em controladas**

A Mercur Empreendimentos Ltda. é uma empresa localizada em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, que tem como atividade principal a construção e incorporação de imóveis destinados à venda, compra e venda de imóveis, locação de imóveis próprios, desmembramento ou loteamento de terrenos e incorporação imobiliária.

O lucro líquido do exercício de 2017 ficará na conta de lucros acumulados para futura destinação, a ser aprovada em reunião dos sócios.

**Mercur S.A.****Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 Imobilizado****(a) Composição do saldo**

	<b>Terrenos</b>	<b>Construções e benfeitorias</b>	<b>Equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Total em operação</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Imobilizado Total</b>
<b>Vida Útil em anos</b>		<b>60</b>	<b>10 a 35</b>	<b>12 a 22</b>	<b>10 a 32</b>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>257.969</b>	<b>7.374.350</b>	<b>12.361.080</b>	<b>125.244</b>	<b>221.854</b>	<b>20.340.497</b>	<b>724.443</b>	<b>21.064.940</b>
Aquisição	-	-	860.303	-	36.023	896.326	1.459.681	2.356.007
Transferências	-	-	479.842	-	-	479.842	(479.842)	-
Alienação/ Baixas	-	(332.981)	(127.938)	-	(273)	(461.192)	(425.702)	(886.894)
Depreciação	-	(178.577)	(1.851.234)	(9.479)	(22.243)	(2.061.533)	-	(2.061.533)
Baixa Depreciação	-	17.681	82.577	-	273	100.531	-	100.531
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>257.969</b>	<b>6.880.473</b>	<b>11.804.630</b>	<b>115.765</b>	<b>235.634</b>	<b>19.294.471</b>	<b>1.278.580</b>	<b>20.573.051</b>
Custo total	257.969	9.918.064	29.575.862	177.229	455.714	40.384.838	1.278.580	41.663.418
Depreciação acumulada	-	(3.037.591)	(17.771.232)	(61.464)	(220.080)	(21.090.367)	-	(21.090.367)
Valor residual	257.969	6.880.473	11.804.630	115.765	235.634	19.294.471	1.278.580	20.573.051
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>257.969</b>	<b>6.880.473</b>	<b>11.804.630</b>	<b>115.765</b>	<b>235.634</b>	<b>19.294.471</b>	<b>1.278.580</b>	<b>20.573.051</b>
Aquisição	-	-	1.286.294	-	21.756	1.308.050	1.739.912	3.047.962
Transferências	-	1.461.619	495.570	-	-	1.957.189	(1.957.189)	-
Alienação / Baixas	-	-	(164.373)	-	(1.649)	(166.022)	(375.729)	(541.751)
Depreciação	-	(321.184)	(1.592.465)	(9.479)	(23.754)	(1.946.882)	-	(1.946.882)
Baixa Depreciação	-	-	153.447	-	1.649	155.096	-	155.096
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>257.969</b>	<b>8.020.908</b>	<b>11.983.103</b>	<b>106.286</b>	<b>233.636</b>	<b>20.601.902</b>	<b>685.574</b>	<b>21.287.476</b>
Custo total	257.969	11.379.683	31.193.353	177.229	475.821	43.484.055	685.574	44.169.629
Depreciação acumulada	-	(3.358.775)	(19.210.250)	(70.943)	(242.185)	(22.882.153)	-	(22.882.153)
Valor residual	257.969	8.020.908	11.983.103	106.286	233.636	20.601.902	685.574	21.287.476

## **Mercur S.A.**

### **Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 31 de dezembro de 2017, o terreno e prédio da Rua Cristóvão Colombo encontram-se em garantia do processo judicial contra o Estado do RS.

O montante de R\$ 1.577.850 (2016 - R\$ 1.642.379) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 29.496 (2016 - R\$ 5.042) em "despesa com vendas" e R\$ 339.536 (2016 - R\$ 414.112) em "Despesas gerais e administrativas".

**Mercur S.A.****Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

**9 Intangível**

<b>Vida Útil</b>	<b>Software 05 anos</b>	<b>Marcas e patentes 10 anos</b>	<b>Outros intangíveis 05 anos</b>	<b>Total operação</b>	<b>Intangíveis em andamento</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.725.937</b>	<b>100.655</b>	<b>65.277</b>	<b>1.891.869</b>	<b>7.354</b>	<b>1.899.223</b>
Aquisição	29.153	-	14.229	43.382	27.964	71.346
Transferências	12.429	-	-	12.429	(12.429)	-
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-
Amortização	(519.559)	(17.869)	(26.012)	(563.440)	-	(563.440)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.247.960</b>	<b>82.786</b>	<b>53.494</b>	<b>1.384.240</b>	<b>22.889</b>	<b>1.407.129</b>
Custo total	4.984.227	317.716	334.275	5.636.218	22.889	5.659.107
Amortização acumulada	(3.736.267)	(234.930)	(280.781)	(4.251.978)	-	(4.251.978)
Valor residual	1.247.960	82.786	53.494	1.384.240	22.889	1.407.129
Aquisição	-	183.692	-	183.692	505.947	689.639
Transferências	66.219	6.331	-	72.550	(72.550)	-
Alienação/baixa	(342.684)	(52.452)	(243.600)	(638.736)	(2.460)	(641.196)
Amortização	(453.561)	(26.570)	(20.497)	(500.628)	-	(500.628)
Baixa Amortização	340.818	52.452	243.600	636.870	-	636.870
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>858.752</b>	<b>246.239</b>	<b>32.997</b>	<b>1.137.988</b>	<b>453.826</b>	<b>1.591.814</b>
Custo total	4.707.762	455.287	90.675	5.253.724	453.826	5.707.550
Amortização acumulada	(3.849.010)	(209.048)	(57.678)	(4.115.736)	-	(4.115.736)
Valor residual	858.752	246.239	32.997	1.137.988	453.826	1.591.814

Os intangíveis em andamento referem-se a marcas em andamento e desenvolvimento de softwares.

## Mercur S.A.

### Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Tributos Diferidos - Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	2017	2016
IRPJ recuperar (Nota 6)	274.980	495.103
CSLL recuperar (Nota 6)	643.611	817.626
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>918.591</b>	<b>1.312.729</b>
IRPJ Diferido	3.287.675	3.041.355
CSLL Diferido	1.183.563	1.094.887
<b>Total Ativo Não-Circulante</b>	<b>4.471.238</b>	<b>4.136.242</b>
<b>Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL</b>		
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(3.827.450)	(3.373.057)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	1.087.272	1.202.698
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	(752.276)	(2.079.957)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(3.492.454)</b>	<b>(4.250.316)</b>

(b) A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

Ativo Fiscal Diferido	2017			2016		
	VALOR	IRPJ	CSLL	VALOR	IRPJ	Reclassificado CSLL
Provisões Contingências Tributárias	10.702.268	2.675.567	963.204	9.917.842	2.479.460	892.605
Provisões Contingências Trabalhistas	446.500	111.625	40.185	35.000	8.750	3.150
Provisões Comissões Representantes	1.990.877	497.719	179.179	2.184.944	546.236	196.645
Provisão Créditos Liq. Duvidosa	11.056	2.764	995	27.634	6.909	2.487
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>13.150.701</b>	<b>3.287.675</b>	<b>1.183.563</b>	<b>12.165.420</b>	<b>3.041.355</b>	<b>1.094.887</b>

##### (c) Incentivo fiscal

A Companhia contabilizou o aproveitamento de incentivos à inovação tecnológica, conforme previsto na Lei 11.196/05 ("Lei do Bem"). O impacto deste benefício fiscal nos valores de despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 189.341 (2016 - R\$ 208.560). A prestação de contas destes valores será feita ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

#### 11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

## Mercur S.A.

### Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a Pagar a Fornecedores MI	4.938.091	5.466.977
Contas a Pagar a Fornecedores ME	-	618.885
(-) Ajuste a Valor Presente	(41.682)	(64.038)
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b><u>4.896.409</u></b>	<b><u>6.021.824</u></b>

#### 12 Empréstimos e financiamentos

	<b>Taxa anual de juros e comissões - %</b>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
BNDES automático	TJLP + 4,00%	44.493	527.712
BNDES automático	Cesta de Moedas	-	43.785
Finep	TJLP + 3%	2.856.642	2.826.277
Finep	9,93%	2.549.242	3.571.301
		<b><u>5.450.377</u></b>	<b><u>6.969.075</u></b>
Passivo circulante		4.113.414	1.752.901
Não circulante		1.336.963	5.216.174

(a) Os montantes não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>2018</b>	-	1.323.506
<b>2019</b>	1.069.571	1.395.824
<b>2020</b>	267.392	610.186
<b>2021</b>	-	348.306
<b>2022</b>	-	348.306
<b>2023</b>	-	348.306
<b>2024</b>	-	348.306
<b>2025</b>	-	348.306
<b>2026</b>	-	145.128
	<b><u>1.336.963</u></b>	<b><u>5.216.174</u></b>

(b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos fianças bancária, duplicatas a receber e aval de acionistas.

(c) Os valores contábeis dos empréstimos de curto e de longo prazo estão expressos pelo seu valor justo. O saldo de longo prazo é composto basicamente de empréstimo junto a Finep - Financiadora de Estudos e Projetos.

(d) A Companhia obteve um dos financiamentos junto a FINEP com concessão de subvenção econômica, no qual elegeu a taxa de mercado 9,93% como taxa de desconto a valor presente dessas operações passivas no circulante e não circulante, por considerar que este índice reflete juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em considerações, ainda, taxas de mercado praticadas na data inicial das transações.

**Mercur S.A.****Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>6.397.578</b>	<b>4.524.315</b>
Captações	-	2.797.727
Juros	410.818	307.786
AVP Subvenção Investimento FINEP	187.585	256.631
Realização pela Amortização das Parcelas	(1.590.097)	(1.488.881)
<b>Saldo Final</b>	<b>5.405.884</b>	<b>6.397.578</b>

(e) No ano de 2017, os recursos dos financiamentos da Finep foi reclassificado para o curto prazo, pois, a Companhia comunicou o FINEP sobre a intenção de liquidar o valor em 2018.

**13 Obrigações sociais**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e Honorários	744.338	732.757
INSS	424.666	434.400
FGTS	206.469	200.072
Provisão Férias com Encargos	3.419.062	3.290.906
Outros	408.731	339.204
<b>Total das obrigações sociais</b>	<b>5.203.266</b>	<b>4.997.339</b>

**14 Obrigações tributárias**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ICMS	819.813	1.086.417
PIS	152.088	108.085
COFINS	703.472	504.000
IPI	476.270	362.975
IR Retenção na Fonte	903.162	806.343
Outros	210.834	188.206
<b>Total das obrigações tributárias</b>	<b>3.265.639</b>	<b>3.056.026</b>

**Mercur S.A.****Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

**15 Partes relacionadas****(a) Transações e saldos – Ativos**

	2017			2016		
	Mercur Empreendimentos Ltda	Hoelzel Participações S.A	Total	Mercur Empreendimentos Ltda	Hoelzel Participações S.A	Total
Ativo Circulante						
Mútuos	17.973	3.018	20.991	-	151.548	151.548
<b>Total</b>	<b>17.973</b>	<b>3.018</b>	<b>20.991</b>	<b>-</b>	<b>151.548</b>	<b>151.548</b>
Receitas financeiras	91	28.411	28.502	-	30.024	30.024

**(b) Transações e saldos - Passivos**

	2017					2016				
	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total
Mútuos		1.109	691.898	-	693.007	-	9.642	346.224	25.871	381.737
Juros sobre capital próprio	4.538.580	186.692	520.881	-	5.246.153	4.036.594	166.043	463.270	-	4.665.907
<b>Total</b>	<b>4.538.580</b>	<b>187.801</b>	<b>1.212.779</b>	<b>-</b>	<b>5.939.160</b>	<b>4.036.594</b>	<b>175.685</b>	<b>809.494</b>	<b>25.871</b>	<b>5.047.644</b>
Despesas financeiras	-	-	48.635	1.808	50.443	-	-	39.909	15.830	55.739

As operações de mútuo com partes relacionadas são atualizadas monetariamente pela variação de 100% da taxa Selic, sendo os contratos por prazo indeterminado.

## Mercur S.A.

### Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e gerentes da Companhia. A remuneração e encargos sociais com pessoal chave da administração foi de R\$ 6.277.661 (2016 - R\$ 5.797.566). Não é prática da Companhia conceder outros benefícios indiretos, comissões, pagamentos com base em ações, planos de aposentadoria ou qualquer outro benefício pós-emprego a seus administradores.

#### 16 Contingências e compromissos assumidos

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, relacionados a contingências:

	<u>2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2017</u>
Contingências trabalhistas	35.000	411.500	-	446.500
Contingências tributárias	9.917.842	784.426	-	10.702.268
	<u>9.952.842</u>	<u>1.195.926</u>	<u>-</u>	<u>11.148.768</u>
Passivo Circulante	-			-
Não Circulante	9.952.842			11.148.768

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

A Companhia tem ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 188.014 (2016 – R\$ 125.000).

Nos exercícios de 2016 e 2017 a Companhia reconheceu no seu Passivo não circulante a atualização da contingência tributária (ICMS) relacionada aos autos de infração lavrados em 2011, 2012 e 2014 oriundos da divergência de classificação fiscal para os produtos ortopédicos fabricados em “neoprene” e “outros tecidos”, para os quais foram tomadas as providências administrativas/judiciais cabíveis.

#### 17 Receitas diferidas

Os valores lançados como receitas diferidas, tratam se de Ajustes a Valor Presente gerados pela diferença dos encargos decorrentes do uso da taxa subsidiada com a taxa de juros de mercado de uma operação assemelhada do FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no qual está sendo realizada pelas amortizações previstas contratualmente.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	360.044	616.675
Realização pela amortização das parcelas	(187.585)	(256.631)
<b>Total</b>	<u>172.459</u>	<u>360.044</u>

## Mercur S.A.

### Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

É dividido em 8.002.278 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 10,14 (2016 – R\$ 9,10) e valor total de R\$ 81.143.099 (2016 – R\$ 72.820.730), totalmente integralizadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 04 de abril de 2016, no montante de R\$ 6.161.754, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de março de 2017, no montante de R\$ 8.322.369, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

##### (b) Reservas de lucros

###### (i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não excede a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

###### (ii) Retenções de lucros

O saldo de outras retenções de lucros em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 7.612.675 (2016 – R\$ 8.397.051), correspondente aos lucros acumulados remanescentes à disposição da AGO que, segundo disposições contidas nos Incisos I e II do art. 132 da lei 6.404/76 deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia e a destinação desses lucros acumulados. A ação proposta pela administração à assembleia de acionistas será aumento de capital.

##### (c) Dividendos e juros sobre capital próprio propostos

Aos acionistas é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme § 2º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e art. 18º, letra “b” do Estatuto Social da Companhia.

A proposta de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, e dividendos, consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral é assim demonstrada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	14.396.835	14.521.019
Constituição/realização de reservas:		
Legal	(719.842)	(726.051)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b><u>13.676.993</u></b>	<b><u>13.794.968</u></b>
Dividendos mínimo obrigatório - 25%	3.419.248	3.448.742
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, líquidos dos efeitos tributários	5.246.153	4.665.907
	<b><u>5.246.153</u></b>	<b><u>4.665.907</u></b>

## Mercur S.A.

### Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a administração da Companhia aprovou, em reunião de Diretoria, realizada em 12 de janeiro de 2018, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP, imputando-os ao valor de dividendos mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 6.139.000 (2016 – R\$ 5.460.000), o que corresponde a R\$ 767,16 por lote de mil ações (2016 – R\$ 682,31 por lote de mil ações) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, revertidos do resultado do exercício destacadamente após os valores de imposto de renda e contribuição social e, conseqüentemente reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução, é de, aproximadamente, R\$ 2.087.260 (2016 - R\$ 1.856.000).

#### 19 Receitas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercado interno	132.768.519	135.600.570
Mercado externo	1.929.416	1.254.132
Ajuste a valor presente	(4.151.527)	(4.972.609)
Deduções das vendas	(26.120.346)	(28.527.016)
	<u>104.426.062</u>	<u>103.355.077</u>

#### 20 Despesas por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Reclassificado
Matéria-prima e variação de produto acabado	28.534.579	34.901.397
Despesa de pessoal com encargos sobre folha	32.747.704	29.796.032
Representantes Comerciais	8.348.031	6.764.565
Frete	5.867.747	5.819.367
Marketing	2.704.785	2.462.638
Assessorias	1.361.251	1.484.293
Depreciações e amortizações	2.447.510	2.624.973
Energia elétrica	1.084.915	1.427.023
Manutenções	1.937.308	1.777.829
Despesas de viagem	1.818.488	1.591.007
Despesas com vigilância	1.145.258	1.078.687
Outros	5.503.924	5.175.499
	<u>93.501.500</u>	<u>94.903.310</u>

#### 21 Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas

	<u>2017</u>	<u>Reclassificado</u> <u>2016</u>
Provisão tributária, civil e trabalhistas	(1.010.764)	(1.163.835)
Reversão provisões	-	3.713.561
Despesas indedutíveis	(71.540)	(117.631)
Recuperação de despesas	231.399	5.616
Juros subsidiados FINEP	187.585	256.631
Receita líquida com alienação investimento	128.008	-
Outras receitas e despesas operacionais	235.501	(408.207)
	<u>(299.811)</u>	<u>2.286.135</u>

## Mercur S.A.

### Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Despesas e receitas financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesa financeira sobre empréstimos com partes relacionadas	50.443	55.739
Despesa financeira sobre empréstimos bancários	813.386	854.271
(-) Realização da Receita Diferida - AVP Financiamentos	(187.585)	(256.631)
Juros sobre o capital próprio (i)	6.139.000	5.460.000
Despesa financeira com ajuste a valor presente de fornecedores	782.629	818.896
Juros passivos	40.055	583.755
Outras despesas financeiras	367.246	343.042
	<u>8.005.174</u>	<u>7.859.072</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	5.014.800	5.914.273
Receita financeira com ajuste a valor presente de clientes	4.443.168	5.018.145
Outras receitas financeiras	664.316	399.296
	<u>10.122.284</u>	<u>11.331.714</u>

- (i) Conforme descrito na Nota 18 (c), a Companhia registra a despesa de JCP – Juros de Capital Próprio como despesa financeira, nos termos da Legislação Tributária e procede à sua reversão em linha destacada da demonstração de resultado após os valores de imposto de renda e contribuição social.

#### 23 Gestão de risco financeiro

##### (a) Fatores de risco financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis estão expressos pelos seus valores justos.

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez, muito embora esses riscos sejam considerados pela administração como moderados ou baixos. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do "hedge" das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

## **Mercur S.A.**

### **Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

#### **(c) Empréstimos e financiamentos**

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas geralmente atreladas à variação da TJLP mais juros de mercado e estão expressos pelo seu valor justo.

#### **(d) Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios, contratação de seguro de crédito e limites individuais de clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições e investimentos que geram segurança para a empresa e ao mesmo tempo trabalham com competitividade no mercado.

#### **(e) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

#### **(f) Riscos de mercado**

##### **(i) Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de financiamento com as instituições financeiras para evitar flutuações nos "spreads" bancários.

##### **(ii) Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

## Mercur S.A.

### Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017		2016	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
<b>Ativo</b>				
Contas a receber em US\$	7.647	25.292	16.061	15.092
Contas a receber em EUR	-	-	4.391	52.334
Adiantamento a fornecedores em US\$	101.657	336.280	35.577	115.948
<b>Total Ativo</b>		<b>361.572</b>		<b>183.374</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores em US\$	-	-	189.894	618.885
<b>Total Passivo</b>		<b>-</b>		<b>618.885</b>

#### (g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

#### 24 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

	2017	2016
Ramos	Importâncias seguradas	Importâncias seguradas
Seguro Patrimonial	35.370.000	32.399.007
Veículos (danos materiais e danos pessoais)	2.662.729	2.664.996
Seguro para perdas no recebimento de clientes	6.000.000	5.000.000
Responsabilidade Civil	1.000.000	500.000

#### 25 Compromissos

A Companhia não possui compromissos assumidos para a aquisição de ativos ou com arrendamento mercantil operacional.